



PROCESSOS SELETIVOS DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO SUL DO BRASIL A PARTIR DO NOVO ENEM: PRIMEIRAS MODIFICAÇÕES¹

Laís Basso Costa Beber², Otavio Aloísio Maldaner³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Trata-se de trabalho de pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI, em que se explicita possíveis relações entre exigências avaliativas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e reorganizações curriculares com preocupações de contextualização do ensino. Entende-se que o processo seletivo para o ingresso no Ensino Superior (ES) público influencia o currículo escolar do Ensino Médio, dificultando ou facilitando inovações curriculares. Diante disso, investigou-se a utilização do ENEM nos processos seletivos 2010 de Universidades Públicas da Região Sul do Brasil e as características gerais desejáveis ou exigíveis para selecionar novos estudantes nessas instituições. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Com o foco voltado para as Universidades Federais e Estaduais que utilizam o ENEM no processo seletivo de ingresso, foram analisados documentos que normatizam os processos seletivos, como Manuais/Guias dos Candidatos e Editais. Esses documentos (corpus) foram analisados seguindo a Metodologia da Análise Textual Discursiva. **RESULTADOS:** Houve expressiva reestruturação dos processos seletivos para o ES a partir do Novo ENEM, em 70% das universidades da Região Sul, sendo que seis adotaram o ENEM como fase única, com o Sisu, e cinco utilizaram-no parcialmente. Estão sendo consideradas as seguintes categorias emergentes: interdisciplinaridade e contextualização; organização da avaliação e do programa de conteúdos; concepção de ciência; situações-problema; linguagens; e cidadania e ética. Todas as universidades analisadas expressam a contextualização e/ou a interdisciplinaridade como característica desejável, no entanto, algumas esclarecem melhor o que entendem sobre esse conceito e como buscam contemplá-lo. É o caso da UFSC, que, ao expressar as exigências avaliativas do seu processo seletivo, menciona a contextualização como “correlação com fatos do cotidiano” no desdobramento dos “conteúdos da base nacional comum do currículo do Ensino Médio”. O que se espera que seja difundido entre as demais universidades, ao passo que vai ao encontro do que se busca com o ENEM: superar a prática curricular de tentar transmitir conteúdos escolares fora do contexto. No entanto, a maioria das universidades apenas sinaliza a interdisciplinaridade e/ou a contextualização em seu processo seletivo sem explicitar o que isso significa ou como pretendem que seja contemplada na prática, como a UEM “A Prova 1 é elaborada na perspectiva interdisciplinar”. Parece haver falta de clareza quanto ao conceito e sobre possíveis maneiras de ele realmente mudar o que tem sido apresentado nas avaliações de vestibulares tradicionais. Por hipótese, a falta de clareza sobre o conceito contextualização gera ideias alternativas do que seja o trabalho contextualizado, visto inclusive como aplicação imediata de conteúdos à realidade, preservando as enormes listas de conteúdos fragmentados e descontextualizados. Embora os significados atribuídos à contextualização e interdisciplinaridade possam estar confusos, identifica-se como positivo o esforço das universidades em selecionar estudantes com formação que privilegie tais características. **CONCLUSÕES:** A adesão ao ENEM mostrou-se consistente nos processos seletivos analisados. As universidades estão dispostas a privilegiar em seus processos de seleção características como a contextualização e a interdisciplinaridade, contudo, entende-se que necessitam ser melhor compreendidas para que produzam modificações significativas nas



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



avaliações dos processos seletivos para o ES e, quiçá, nos currículos da Educação Básica e do Ensino Superior. CNPq.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de mestrado em Educação nas Ciências

² Aluna do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUI e bolsista CNPq, laisbeber@yahoo.com.br

³ Professor Orientador, Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUI – Doutor em Educação, maldaner@unijui.edu.br